

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

REQUERIMENTO N° _____ DE 2008
(Do Sr. Henrique Afonso)

Requer que seja realizada por esta Comissão uma viagem ao Estado do Acre, para visitar a fronteira do Brasil com o Peru com objetivo de investigar denúncias de violação direitos humanos.

Senhor Presidente,

Requeiro que seja realizada por esta Comissão uma viagem ao Estado do Acre, paa visitar a fronteira do Brasil com o Peru com o objetivo de investigar denúncias de violação direitos humanos, requereno que seja feita a investigação em parceria com o Ministério das Defesa, Ministério da Justiça e Ministério das Relações Exteriores.

JUSTIFICATIVA

No Acre, já na fronteira com o Peru, mas precisamente nas localidades de Rio Juruá Mirim, Monte Cristo, Tamburiaco, Favela (que localiza-se dentro da comunidade Tamburiaco) e Paraná do Mouras, famílias estão sendo constrangidas e violentadas por ações protagonizadas por criminosos ligados ao tráfico de droga e de madeira que se deslocam do Peru para nosso país sem nenhuma repressão das autoridades brasileiras.

Os relatos que me foram passados, inclusive com nomes de agressores e vítimas, datas, fatos e registros detalhados de episódios me causaram grande preocupação o que me leva a registrar que urge a necessidade de uma atuação efetiva por parte desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, em parceria com o Ministério da Defesa, das Relações Exteriores e da Justiça.

Entre as ações dos traficantes, destaco além da violência física que adultos sofrem, que casas dos moradores estão sendo invadidas e ocupadas pelos criminosos que as usam como esconderijos. Um outro fato grave é que meninas, ainda muito pequenas, entre 08 e 10 anos de idade, foram e estão sendo abusadas sexualmente, o que tem obrigado inúmeras famílias abandonarem seus lares e fugirem para as matas onde ficam vários dias e até semanas escondidas para protegerem as filhas da monstruosidade que aqueles criminosos vêm praticando.

O tráfico de drogas e madeiras é uma realidade já conhecida. Mas segundo o relato que recebi, estão sendo aliciados, para atuarem nas atividades criminosas jovens das comunidades, o que muito me preocupa.

Grave também é como os indígenas estão sendo tratados por estes criminosos: suas áreas são invadidas, suas plantações destruídas. Estas ações sabemos que estão sendo praticadas contra as etnias que conhecemos e que já foram contactadas, porém muito me preocupa como estão sendo tratados os índios que ainda são considerados isolados e povoam aquela região. Temo inclusive por um genocídio.

Não resta dúvida que a presença do Estado Brasileiro é frágil nas fronteiras da região Norte do país, mas também não resta mais dúvidas que não podemos mais nos omitir e aceitar esta ausência passivamente, deixando órfão e a mercê de bandidos o brasileiros que ali reside, entregando aos criminosos nossos jovens e nossas crianças.

Assim, dentro das atribuições desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, requeiro que os fatos acima relatados sejam investigados em caráter de URGÊNCIA.

Recomendo que esta Comissão faça um trabalho em conjunto com os Ministérios da Defesa, da Justiça e das Relações Exteriores, obedecendo um cronograma de ações e entre elas sugiro:

- reunião na cidade de Rio Branco/AC, na data de 25 de março, com representantes dos três Ministérios, membros desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias e o funcionário público federal autor das denúncias para que dados sejam coletados, como nomes de agressores e de vítimas e mais detalhes sobre como agem os criminosos na região;
- Viagem de uma comitiva para as comunidades indicadas neste relato entre os dias 26 a 28 de março, com o objetivo de entrevistar supostas vítimas, fazer levantamento em delegacias locais, falar com autoridades regionais, visitar aldeias indígenas e etc. Sugiro que a esta comitiva seja composta por um agrupamento do

Ministério da Defesa, um agrupamento do Ministério da Justiça, representantes do Ministério das Relações Exteriores e membros desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias;

- Elaboração de relatórios detalhados sugerindo devidos encaminhamentos e ações para o Estado Brasileiro, visando o combate, a repressão aos crimes citados e a reparação às vítimas.

Certo que assim estou colaborando para que vidas sejam preservadas, para que os direitos humanos não sejam violados naquela região e para que a soberania deste país seja garantida, aguardo aprovação deste Requerimento e me coloco à disposição desta Comissão para já disponibilizar dados e informações que já se encontram em meu Gabinete Parlamentar.

Deputado Henrique Afonso
PT/AC